

Governo quer mais verba do Fundap

Hartung propõe subir o percentual cobrado nos leilões de 10% para 15%

RITA BRIDI

A legislação do Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias do Estado do Espírito Santo (Fundap) será alterada, com elevação de 10% para 15% do percentual das liquidações antecipadas dos contratos de financiamentos, conhecidos leilões do Fundap.

O governador Paulo Hartung enviou mensagem à Assembleia Legislativa na tarde de ontem, propondo a mudança na legislação. A alteração, que depende de aprovação dos deputados, representará incremento da ordem de R\$ 25 milhões na receita do Estado.

A receita anual, só com os leilões, que é de cerca de R\$ 50 milhões por ano, saltará para aproximadamente R\$ 75 milhões a partir de dezembro próximo, quando estará vigorando a alíquota de 15%.

Contribuição

O governador lembrou que o Fundap é um instrumento importante para o Espírito Santo, vez que viabiliza a entrada pelos portos capixabas, de um volume significativo das importações brasileiras. Ele destacou ainda que, ao longo dos últimos anos, o sistema foi prontamente defendido pela mídia local e pelos políticos decentes, dos vários ataques que sofreu.

Hartung disse que "em um momento como esse, em que todos os setores da sociedade capixaba estão sendo chamados a dar sua contribuição para a reconstruir o Estado, não fazia sentido o Fundap estar ausente". E que o Governo está cumprindo a legislação, fazendo o repasse de



Gildo Loyola - 13/3/2003

Movimento

Empresas de comércio exterior que são fundapeanas pagarão uma contribuição maior, elevando a receita estadual em R\$ 25 milhões

25% para a educação e de 12% para a saúde. Os valores são de acordo com o valor arrecadado nos leilões.

O projeto de lei encaminhado à Assembleia Legislativa - que o Governo espera ser aprovado ainda neste mês - prevê aumento progressivo do percentual mínimo das liquidações antecipadas dos financiamentos do Fundap.

O percentual fixado na Lei 5.345/96 é de 10%. A partir de 1º de agosto, o percentual passa para 12%. Aumenta para 13,5%,

a partir de 1º de outubro; e para 15%, a partir de 1º de dezembro. A mudança na legislação foi negociada pelo secretário estadual da Fazenda, José Teófilo Oliveira, com os representantes das empresas fundapeanas. As negociações iniciadas em janeiro só foram concluídas no final da semana passada.

Sindiex

Uma fonte que acompanhou, pelo menos parte das negociações, disse que em algumas reuniões o clima ficou

tenso. Esta mesma fonte revelou que teria sido este o motivo da ausência do governador Paulo Hartung no almoço de comemoração dos 11 anos do Sindicato do Comércio de Exportação e Importação (Sindiex), no último dia 6.

Na oportunidade, as negociações estavam em curso e o Governo já tinha avisado aos fundapeanos que não abriria mão do aumento na alíquota, porque queria também a contribuição do sistema.

Esta é a primeira vez, em mais de 30 anos, desde a criação do sistema, que ocorrem mudanças na legislação para beneficiar o erário. O líder do Governo na Assembleia Legislativa, deputado César Colnago, informou na noite de ontem, que vai apresentar pedido de urgência para o projeto de lei. A expectativa é que seja aprovado antes do receso parlamentar, que se inicia no próximo dia 1º. Ele acredita que os parlamentares aprovarão a matéria, pois a proposta representa aporte de recursos para os cofres estaduais.

CONTRATOS

Bandes realiza outro leilão hoje

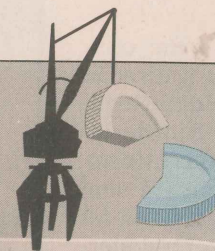
O Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) realiza hoje, o 37º Leilão do Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias do Estado do Espírito Santo (Fundap). No leilão marcado para acontecer às 10 horas, no auditório Paulo Roberto Tedesco, 8º andar do banco, serão ofertados contratos de 212 empresas que, juntos, totalizam R\$ 64.142.606,09 dos quais poderão ser arrematados, ao lance mínimo de 10%, cerca de R\$ 6,41 milhões. O leilão é um mecanismo regulamentado por lei que permite ao Estado antecipar o recebimento dos créditos efetuados pelo Fundap. Esses financiamentos contam com um prazo de resgate de até 25 anos. Só este ano já foram arrecadados cerca de R\$ 15,6 milhões em quatro leilões.

Incentivo

Entenda como funciona o Fundo para o Desenvolvimento das Atividades Portuárias, o Fundap

O Fundap é um incentivo às importações pelos portos capixabas

O ICMS sobre as operações é de 12%



As empresas que operam no sistema recebem de volta dois terços do imposto, em forma de financiamento, pelo Bandes

Esse financiamento é pago em 25 anos

A dívida, porém, pode ser quitada nos leilões do Fundap, realizados pelo Bandes a cada dois ou três meses

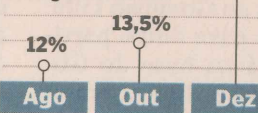
Ou seja, quem compra a dívida (normalmente, a própria devedora) paga somente 10% do valor

Nos leilões, as dívidas são quitadas atualmente com deságio de 90%

O Governo do Estado quer agora elevar esse valor para 15% da dívida

Com isso, a arrecadação estadual deve aumentar entre R\$ 20 milhões e R\$ 25 milhões por ano

O aumento do percentual deve ser gradual, da seguinte forma:



A Gazeta Ed. de Arte

Porto de Capuaba terá R\$ 1 milhão

São Paulo - O Ministério dos Transportes divulgou a liberação de cerca de R\$ 5,5 milhões para cinco portos. O terminal salineiro de Areia Branca (RN) receberá a maior parte do dinheiro: R\$ 2,4 milhões. Os recursos serão utilizados na manutenção das instalações portuárias danificadas pela manipulação do sal.

As obras complementares do cais de Capuaba, no Espírito Santo, receberão R\$ 1 milhão. O Porto de Maceió (AL) receberá

R\$ 669 mil para a construção do cais para contêineres e R\$ 460 mil para a recuperação da proteção do cais. Os portos de Sepetiba (RJ) e Santos (SP) receberão R\$ 500 mil cada para obras de manutenção.

O anúncio marcou ontem, em Brasília, o início da audiência pública sobre os dez anos da Lei dos Portos (Lei nº 8.630 de 1993), que abriu o caminho para a entrada de capital da iniciativa privada nos portos nacionais. (AE)